

Germinação *in vitro* de grãos de pólen de *Hylocereus megalanthus* em função do horário de coleta

Daniel L. da Silva¹; Euler F. Machado¹; Brenda F. da Costa¹; Adriana de C.C. da Silva²

¹Acadêmicos de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS/Aquidauana;

²Profa. Dra. Agronomia/UEMS. Unidade de Aquidauana. Rodovia Graziela Maciel Barroso, Km 12, Zona Rural, 79200-000, Aquidauana, MS; e-mail para contato: ldaniel166@gmail.com

A polinização é fundamental para a garantia de frutos de pitaya com qualidade comercial. A viabilidade polínica constitui um fator indispensável para o sucesso desta prática de manejo, sendo indispensável para a produção de frutos. Entretanto, estudos ligados à biologia floral desta espécie ainda não são esclarecedores. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a viabilidade polínica *in vitro* da espécie *H. megalanthus* (pitaya amarela colombiana) em relação aos diferentes horários de coleta. O experimento foi conduzido no Laboratório de Conservação da Flora Pantaneira, na Unidade de Aquidauana, nos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022. Os tratamentos consistiram em diferentes horários de coleta de pólen durante e após antese: 18h, 20h, 06h, 10h. Após coletados com auxílio de um pincel, os grãos de pólen foram distribuídos de forma homogênea em placas de Petri contendo, como meio de cultura, ágar, sacarose e boro, e mantidas em BOD, a 27°C. Após 12 horas, foi avaliada a germinação, utilizando-se um microscópio óptico, sendo considerados germinados os grãos de pólen cujo crescimento do tubo polínico foi duas vezes superior ao seu diâmetro, analisando-se 30 grãos por campos de visão escolhidos ao acaso. As avaliações foram realizadas em seis repetições. A porcentagem de germinação obtida foi baixa, com média de 16,5% de germinação entre os tratamentos. Verificou-se que o horário da coleta do pólen influenciou significativamente a germinação, sendo que o pólen coletado às 20h apresentou maior porcentagem de germinação (29%), enquanto a menor porcentagem foi obtida no tratamento 10h (11%). Conclui-se que, para esta espécie, o horário de coleta influencia na viabilidade polínica, sendo indicado a realização da coleta quando a flor se encontra em sua máxima abertura, ou seja, às 20 horas, pois apresenta maior potencial germinativo.

Palavras-chave: *Selenicereus*, polinização, viabilidade

Apoio: UEMS/Aquidauana